

## A INFLUÊNCIA DA DARK TRIAD NA INTENÇÃO DE DESONESTIDADE ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA NO OESTE DO PARANÁ

**Johnny de Boni Zolet** Mestrando em Contabilidade Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE

**Daiane Bottega Bandin** Mestranda em Contabilidade Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE

**Vinicius Abílio Martins** Doutor em Contabilidade Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE

**Sidnei Celerino da Silva** Doutor em Contabilidade Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE

**Udo Strasburg** Doutor em Contabilidade Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE

### RESUMO

A integridade acadêmica atualmente é uma questão de suma importância a ser discutida nas instituições de ensino superior, principalmente no campo das Ciências Contábeis, já que um comportamento acadêmico desonesto pode interferir na formação ética dos futuros profissionais. Desse modo, o estudo objetivou determinar se a desonestidade acadêmica é acentuada pela presença da Dark Triad, em meio a graduação em ciências contábeis em uma instituição de ensino público no Oeste do Paraná. A pesquisa que se caracteriza de natureza quantitativa e descritiva, foi realizada através da coleta e subsequente análise de dados de uma amostra constituída por 140 respondentes. O intuito desta coleta foi a mensuração das variáveis que possam demonstrar a correlação entre a presença de traços de personalidade da Dark Triad - Maquiavelismo, Psicopatia e Narcisismo e a propensão à desonestidade acadêmica. Os resultados obtidos pela análise dos dados revelaram que essas características de personalidade influenciam tanto a intenção quanto a prática de comportamentos desonestos e que a percepção dos estudantes sobre a desonestidade acadêmica pode sofrer alterações motivadas por essas características. Dessa maneira, a pesquisa reforça que as instituições de ensino, precisam estar atentas a desenvolver mecanismos que identifiquem os comportamentos desonestos no meio acadêmico, buscando compreender a correlação entre a presença de traços de personalidade da Dark Triad e a propensão à desonestidade no ambiente acadêmico para a partir disso desenvolver estratégias de prevenção e enfrentamento a comportamentos antiéticos especialmente em campos onde a ética e a honestidade são cruciais.

**Palavras-chave:** Desonestidade acadêmica. Dark Triad. Ciências Contábeis.

### 1 INTRODUÇÃO

Atualmente as produções de cunho científico são acessíveis à distância de apenas um “enter” ou um “click”. Os avanços da tecnologia e o uso do ambiente virtual em pesquisas facilitaram a busca de dados que dão suporte a produção de novos trabalhos de cunho científico, o que antes os pesquisadores apenas encontravam em livros ou em pesquisas de campo, passou a ser alcançado de forma dinâmica e tempestiva (Pimenta, 2010).

Durante a covid-19 houve uma maior adesão ao uso das ferramentas tecnológicas, principalmente na área educacional que passou a utilizar o ambiente virtual, com intuito de garantir a continuidade das atividades acadêmicas (Silva, Goulart & Cabral, 2022).

Porém, esse dinamismo acabou acarretando alguns problemas de grande relevância, entre eles a desonestidade acadêmica, que normalmente está relacionado à reprodução ou cópia de documento científico sem a devida referência de autoria o chamado plágio, cópia, ou permuta entre outras (Santos & Cruz, 2016).

Essas atitudes podem ser denominadas como fraude acadêmica envolvendo uma série de atos desvirtuosos como: Fraudes de reprodução, o plágio que ocorre de diversas maneiras; Fraudes de pilhagem, que inclui o esbulho, falsa adição e a deturpação; Fraudes promocionais; Fraudes de conteúdo; Fraudes de produto; e Fraudes de generalização. Todas essas atitudes podem desenvolver uma relação de desconfiança entre professor e aluno. Frente a esse fato desenvolvesse inúmeras tensões, essa desconfiança, por exemplo, constitui-se em elementos relevantes, pois coloca o professor como um investigador o que pode desestimular ambos os lados (Gama & Paulo, 2013).

A fraude acadêmica está relacionada a atividades desonestas praticadas pelos estudantes, de maneira consciente da relação de causa e efeito desse ato, sem levar em consideração as consequências dessa atitude antiética (Santos & Cruz, 2016).

Segundo Pimenta (2010), o acesso à internet via equipamentos tecnológicos, como celulares, notebook e tablets, facilita essas práticas fraudulentas, o que pode comprometer não só a vida acadêmica, mas a formação ética e profissional dos que realizam esses atos.

Frente a estas questões elencadas nesse rol de atitudes que desperta atenção a um quadro complexo a ser considerado: A Dark Triad: psicopatia, narcisismo e maquiavelismo - podem maximizar dentro da graduação a intenção da desonestidade?

Tendo assim o objetivo de determinar se a desonestidade acadêmica é acentuada pela presença da Dark Triad em meio a graduação em ciências contábeis em uma instituição de ensino público no Oeste do Paraná.

Justifica-se este estudo pois, com o aumento da facilidade digital, e a dinâmica do mundo pós pandemia de Covid, abriu portas para as tecnologias que antes não eram tão usadas. O aumento da produção de trabalhos científicos de forma digital, é prova de tal expansão, porém esses trabalhos podem conter fraudes e desvios de conduta que precisam ter cuidados ao serem analisados Diniz & Munhoz (2011).

Entende-se que as transformações ocorridas na área educacional originadas pelo uso de novas tecnologias e o fácil acesso à internet, possibilitou o avanço em muitas áreas além de facilitar a vida acadêmica de docentes e discentes, porém trouxeram alguns comportamentos que precisam ser observados principalmente quando se trata de atitudes consideradas desonestas e que podem comprometer não apenas a vida acadêmica dos estudantes, mas também profissional (Pimenta, 2010).

Este estudo pretende contribuir com a análise do perfil dos graduandos e a intencionalidade de fraude, podendo assim ser direcionador para a busca de soluções que minimizem a influência da Dark Triad na intencionalidade de fraudar sua educação. Desse modo, é preciso que haja por parte dos profissionais de educação uma capacitação didática pedagógica constante “para que enriqueças estratégias de ensino e amplie a prática aliando à nova geração de estudantes a motivação deles para participação e desenvolvimento da proatividade e autonomia” (Silva, 2014, p.9).

A estrutura do presente artigo encontra-se, logo após a essa introdução, em base teórica, onde se aborda a Dark Triad e as definições de Fraude e Desonestidade Acadêmica. Na terceira seção serão apresentadas a metodologia da pesquisa, na quarta a análise dos dados, encerrando com as conclusões do estudo.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 A Dark Triad

A Dark Triad, ou "Tríade Sombria" em português, é um conceito da psicologia que descreve três traços de personalidade distintos, porém inter-relacionados: narcisismo, maquiavelismo e psicopatia. Esses traços são caracterizados por um comportamento egoísta, manipulativo e insensível, e podem ser vistos em várias áreas da vida, como no trabalho, nos relacionamentos interpessoais e na política.

O narcisismo é definido como uma preocupação excessiva com a autoimagem e autoestima, com uma tendência a se envolver em comportamentos grandiosos e exibicionistas. O maquiavelismo, por sua vez, é caracterizado pela busca de poder e controle, com uma atitude manipulativa em relação aos outros. A psicopatia envolve falta de empatia e remorso, bem como comportamentos impulsivos e violentos.

A Dark Triad é frequentemente associada a comportamentos antiéticos e imorais, como a trapaça, a manipulação e a exploração dos outros. Pesquisas sugerem que esses traços de personalidade estão associados a várias consequências negativas, como problemas interpessoais, baixa satisfação com a vida e comportamento criminoso.

Os estudos sobre a Dark Triad começaram a emergir na década de 1990, mas ganharam mais atenção nas últimas décadas. Uma das pesquisas mais citadas sobre o assunto é um artigo de Paulhus & Williams (2002), intitulado "The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy". Nesse estudo, os autores apresentaram uma medida para avaliar a Dark Triad, e descobriram que os traços de personalidade estão positivamente correlacionados entre si.

Outra pesquisa importante sobre a Dark Triad é um artigo de Jones & Figueredo (2013), intitulado "The core of darkness: Uncovering the heart of the Dark Triad". Nesse estudo, os autores sugerem que a Dark Triad pode ser vista como um núcleo sombrio da personalidade humana, que envolve a busca por recursos, poder e status.

O narcisismo, por exemplo, pode levar a comportamentos agressivos e hostis em situações em que a autoestima é ameaçada, e pode resultar em baixa empatia e compaixão pelos outros (Campbell & Miller, 2011). O maquiavelismo, por sua vez, está associado a comportamentos manipulativos e enganosos, com o objetivo de obter benefícios pessoais (Christie & Geis, 1970). A psicopatia, por sua vez, está associada a comportamentos impulsivos, falta de remorso e empatia, e comportamentos antissociais (Hare, 1991).

Em um contexto organizacional, a presença de indivíduos com traços da Dark Triad pode ter consequências negativas para a empresa, incluindo o aumento do absenteísmo, da rotatividade e do conflito interpessoal (Paulhus & Williams, 2002). Além disso, a presença de líderes com traços da Dark Triad pode levar a uma cultura organizacional tóxica e a práticas antiéticas e imorais (Krasikova et al., 2013).

Em suma, a Dark Triad é um conceito importante na psicologia da personalidade, que descreve três traços inter-relacionados de personalidade: narcisismo, maquiavelismo e psicopatia. Esses traços estão associados a vários comportamentos antiéticos e imorais, bem como a consequências negativas para a saúde mental e bem-estar. Pesquisas recentes têm tentado entender a origem e o desenvolvimento da Dark Triad, bem como estratégias para lidar com indivíduos com esses traços de personalidade em diferentes contextos.

A presença da Dark Triad no ambiente acadêmico tem sido objeto de estudo de alguns pesquisadores. Um estudo de Muris, Merckelbach & Otgaar (2017) investigou a relação entre a Dark Triad e o comportamento acadêmico em estudantes universitários. Os autores descobriram que os estudantes com traços da Dark Triad eram mais propensos a adotar comportamentos antiéticos, como plágio e copiar em exames.

Outro estudo realizado por Jonason, Lyons & Bethell (2012) investigou a relação entre

a Dark Triad e o desempenho acadêmico. Os autores descobriram que, embora a Dark Triad não estivesse diretamente relacionada ao desempenho acadêmico, havia uma correlação positiva entre a Dark Triad e o engajamento em comportamentos antiéticos relacionados ao desempenho acadêmico.

Além disso, a presença de professores com traços da Dark Triad também pode ter efeitos negativos no ambiente acadêmico. Um estudo de Clark, O'Reilly & Hansen (2018) descobriu que a Dark Triad estava positivamente relacionada ao comportamento abusivo de professores em relação aos alunos, como a humilhação em público e o assédio moral.

Portanto, a presença da Dark Triad no ambiente acadêmico pode ter consequências negativas para os estudantes e para o próprio ambiente acadêmico. É importante que as instituições de ensino identifiquem esses traços de personalidade em estudantes e professores, e desenvolvam estratégias para lidar com esses comportamentos antiéticos e prejudiciais.

## 2.2 Intencionalidade e Ação

Intencionalidade é um conceito na psicologia, que se refere à capacidade de um agente de dirigir uma ação para determinado fim. Assim, a intencionalidade é a capacidade de ter um propósito ao realizar uma ação. Husserl (1983), afirma que a intencionalidade é a característica fundamental da consciência humana, e todas as experiências conscientes são direcionadas para um objeto ou conteúdo. Ou seja, toda consciência é, por definição, intencional.

Essa concepção da intencionalidade como uma característica fundamental da consciência humana foi amplamente adotada por filósofos e psicólogos cognitivos. Para Searle (1983), a intencionalidade é uma característica dos atos linguísticos, que são direcionados para um objeto ou conteúdo específico. Já Brentano (1995) argumentava que a intencionalidade é uma propriedade dos estados mentais em geral, e não apenas da consciência humana.

Independentemente da abordagem adotada, a intencionalidade tem sido um conceito central para compreender a ação e o comportamento humano. A partir da ideia de que a ação é sempre dirigida para um determinado fim ou propósito, é possível compreender como os indivíduos tomam decisões, planejam e executam ações em função de objetivos específicos.

Como destaca Brentano (1995), "não há nenhum estado mental que não se dirija para um objeto" (p. 95). Essa ideia reforça a importância da intencionalidade para a compreensão do comportamento humano, uma vez que a ação é sempre direcionada para um objeto ou conteúdo específico. A intencionalidade, portanto, é uma propriedade essencial da ação humana, e seu estudo pode contribuir para o desenvolvimento de teorias e modelos que expliquem como os indivíduos se comportam em diferentes contextos.

## 2.3 Fraude Acadêmica e Desonestidade

A fraude acadêmica e desonestidade são assuntos críticos que afetam o setor educacional. A fraude acadêmica pode ser definida como qualquer forma de desonestidade intencional ou negligência que viola os padrões de ética e integridade acadêmica. As formas mais comuns de fraude acadêmica incluem o plágio, fabricação de dados, falsificação de documentos, e colaboração indevida (McCabe, Butterfield, & Treviño, 2012).

A desonestidade acadêmica é um problema global que afeta todos os níveis de ensino, desde o ensino fundamental até a pós-graduação (McCabe & Treviño, 1993). Estudos recentes mostram que a taxa de fraude acadêmica é alta em todo o mundo (Furnham & Bochner, 1982; McCabe et al., 2012).

O plágio é um dos tipos mais comuns de fraude acadêmica e pode ser definido como a utilização indevida de ideias, palavras ou trabalho de outras pessoas sem dar crédito apropriado (Roig, 2010). De acordo com McCabe et al. (2012), mais de 60% dos estudantes

universitários admitiram ter copiado trechos de textos de outras pessoas sem citar as fontes.

A fabricação de dados é outra forma de fraude acadêmica e ocorre quando os dados são inventados ou alterados para se ajustarem aos resultados desejados (Fanelli, 2009). A falsificação de documentos, por sua vez, é quando os registros acadêmicos são falsificados para fins de obtenção de benefícios, como bolsas de estudo ou admissão em universidades.

A colaboração indevida é quando os estudantes trabalham juntos em tarefas individuais, sem a permissão do professor. De acordo com McCabe et al. (2012), mais de 50% dos estudantes universitários relataram ter colaborado em trabalhos individuais.

As consequências da fraude acadêmica podem ser devastadoras para os estudantes e para as instituições de ensino. Para os estudantes, a fraude acadêmica pode levar a reprovação, expulsão ou perda de credibilidade e respeito profissional. Para as instituições de ensino, a fraude acadêmica pode resultar na perda de reputação, financiamento e credibilidade.

As soluções para prevenir a fraude acadêmica incluem a criação de políticas claras e rigorosas de integridade acadêmica, a promoção de atividades de sensibilização e educação para os estudantes e a implementação de tecnologias de detecção de plágio, como softwares de detecção de plágio (McCabe et al., 2012).

Além disso, a Dark Triad pode influenciar a forma como os indivíduos percebem a ética e a integridade acadêmica. Um estudo realizado com estudantes universitários descobriu que aqueles com altos níveis de maquiavelismo eram menos propensos a ver a fraude acadêmica como errada e mais propensos a considerá-la aceitável em certas circunstâncias (Jonason, Lyons, Bethell, & Ross, 2013).

As implicações da Dark Triad na fraude acadêmica são significativas, pois indivíduos com esses traços de personalidade podem ser mais propensos a se envolver em comportamentos antiéticos, incluindo a fraude acadêmica. Portanto, é importante que as instituições de ensino estejam cientes dessa relação e trabalhem para implementar políticas rigorosas de integridade acadêmica e conscientização dos estudantes sobre a importância da ética e da integridade acadêmica (Santos, Cruz, & Vania, 2016).

A primeira consequência negativa da fraude acadêmica é a perda de credibilidade da instituição de ensino e da comunidade acadêmica em geral. Quando os estudantes são pegos trapaceando, isso pode prejudicar a reputação da instituição e levar a uma perda de confiança na instituição (Smith, Emerson, & Mauldin, 2021).

Além disso, a fraude acadêmica pode ter impactos negativos diretos sobre a carreira dos indivíduos envolvidos. Por exemplo, se um estudante é pego trapaceando em um exame ou plágio, isso pode prejudicar suas chances de conseguir empregos ou de ser aceito em programas de pós-graduação. Em um estudo com estudantes de direito, McCabe & Treviño (1993) descobriram que a fraude acadêmica estava relacionada a um menor grau de empregabilidade e menor probabilidade de ser admitido em programas de pós-graduação.

Outro impacto negativo da fraude acadêmica é que ela pode afetar a qualidade da educação recebida pelos estudantes. Se os estudantes não forem penalizados por trapacear, isso pode incentivar outros a fazer o mesmo, o que pode levar a uma redução na qualidade da educação oferecida pela instituição. Além disso, a fraude acadêmica pode afetar negativamente o desempenho dos estudantes honestos, uma vez que os trapaceiros podem estar tirando vantagem injusta na obtenção de notas e prêmios.

A fraude acadêmica também tem impactos negativos mais amplos sobre a sociedade em geral. Por exemplo, a fraude acadêmica pode levar a uma falta de confiança na competência e integridade de profissionais em uma variedade de campos. Além disso, a fraude acadêmica pode afetar negativamente o desenvolvimento da sociedade, uma vez que a pesquisa e a inovação são importantes motores do progresso.

Como é o caso do curso de Ciências Contábeis. Afinal, os contadores são frequentemente responsáveis por informações financeiras importantes e precisam manter altos

padrões éticos para realizar suas atividades profissionais.

De acordo com pesquisa realizada por Schlenker & Weigold (1992), estudantes de contabilidade tendem a apresentar uma maior tendência à desonestidade acadêmica em comparação com estudantes de outras áreas. Sugere-se que isso pode ser devido ao fato de que muitas vezes os estudantes de contabilidade possuem um alto nível de preocupação com as notas e com a obtenção de bons resultados em exames (Smith et al., 2021).

Além disso, as oportunidades de desonestidade acadêmica na área de contabilidade são muitas. Por exemplo, os estudantes podem ser tentados a copiar trabalhos de outras pessoas, usar fórmulas ou informações ilegalmente em exames, ou ainda realizar plágio em trabalhos acadêmicos (Santos et al., 2016).

No entanto, é importante destacar que a desonestidade acadêmica não é apenas uma questão de escolhas individuais dos estudantes, mas também pode estar relacionada a fatores institucionais e culturais. Por exemplo, algumas instituições podem não ter políticas claras de integridade acadêmica ou pode haver uma cultura de competição intensa que encoraja a desonestidade acadêmica.

Diante disso, é importante que as instituições de ensino e os docentes de Ciências Contábeis estejam cientes dos desafios específicos enfrentados pelos estudantes dessa área em relação à desonestidade acadêmica e trabalhem para implementar políticas rigorosas de integridade acadêmica, além de promover uma cultura de ética e integridade. Como destacado por Falcão, Barros, & Ferreira (2019), "a ética na contabilidade é essencial para a credibilidade da profissão e para a construção da confiança nas informações financeiras produzidas pelos contadores" (p. 23).

Em resumo, a desonestidade acadêmica é um problema que pode ser especialmente problemático no curso de Ciências Contábeis, devido às responsabilidades éticas e de integridade associadas à profissão de contador. É importante que as instituições de ensino e os docentes trabalhem para conscientizar os estudantes sobre a importância da integridade acadêmica e implementar políticas rigorosas para combater a desonestidade acadêmica.

## 2.4 Modelo teórico e hipóteses de pesquisa

Na análise das relações, entre os construtos, formula-se um modelo de equação estrutural que é apresentado na Figura 01.

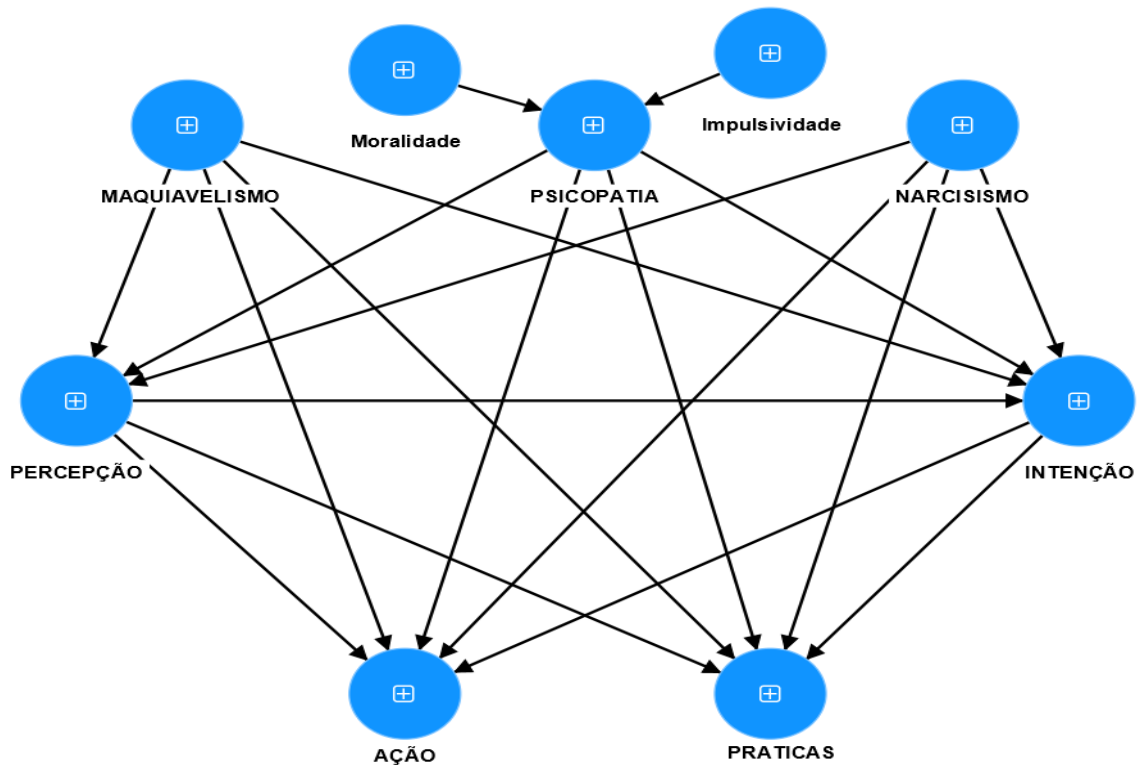
Constrói-se assim o modelo no pressuposto de investigar se a presença da Dark Triad nos graduandos de ciências contábeis tem o poder de maximizar a intenção de desonestidade. Toma-se como pressuposto para as relações deste trabalho o proposto por Esteves et al. (2020) que traz a análise da Dark Triad com os comportamentos autodeclarados de trapaça acadêmica.

Desta maneira, tem-se a relação das personalidades da Dark Triad como variáveis independentes, a Intenção como uma variável reguladora e a Ação e as Práticas dos alunos como variáveis dependentes. E ainda, em uma outra análise com as mesmas variáveis independentes e dependente, porém com a variável de Controle sendo a Percepção dos alunos.

Podemos observar por meio do modelo desenvolvido que os principais fatores de influência são o narcisismo, maquiavelismo, moralidade e a impulsividade, unidos a psicopatia, fatores que vão levar diretamente para intenção e a percepção, resultando assim em práticas e ações.

Os estudos anteriores examinaram a relação entre a Dark Triad e a fraude acadêmica no contexto específico do curso de Ciências Contábeis. Por exemplo, um estudo conduzido por Kulasagaran e Sambasivan (2010) descobriu que os estudantes de contabilidade que apresentavam traços da Dark Triad tinham maior propensão a se envolver em comportamentos antiéticos, incluindo a fraude acadêmica.

Figura 01: Modelo de Equação Estrutural



Fonte: Elaborado pelos Autores

Além disso, vários estudos foram conduzidos para examinar a prevalência da fraude acadêmica no curso de Ciências Contábeis e para identificar os fatores que contribuem para esse problema. Um estudo conduzido por Mancini, Endersby, & Gass (2015) descobriu que a pressão do tempo e a carga de trabalho excessiva foram identificadas como fatores que contribuem para a fraude acadêmica entre os estudantes de Ciências Contábeis.

Outro estudo interessante realizado por Davis et al. (2016) examinou a relação entre a Dark Triad e a fraude acadêmica em um contexto de pós-graduação em administração de empresas. Os autores descobriram que a psicopatia, o narcisismo e o maquiavelismo estavam positivamente relacionados à fraude acadêmica entre os estudantes de pós-graduação em administração de empresas.

Alinhando ao pensamento de examinar a desonestidade no âmbito acadêmico Santos et al. (2016) objetivou verificar o percentual de alunos que recorrem a práticas desonestas em um curso de ciências contábeis e diante disso pode perceber que 39,06% realizaram alguma prática de desonestidade durante o curso, e que o principal motivo para tal propensão foi a pressão e o medo de reprovação na disciplina.

Os estudos anteriores indicam que a Dark Triad está positivamente relacionada à fraude acadêmica no contexto do curso de Ciências Contábeis e em outros contextos acadêmicos. É importante que os educadores e as instituições de ensino estejam cientes dessa relação e tomem medidas para detectar e prevenir a fraude acadêmica, incluindo a implementação de medidas de integridade acadêmica e programas de conscientização sobre ética e integridade acadêmica.

Outro estudo realizado por Marques & Ferreira (2018) examinou a relação entre a fraude acadêmica e a percepção dos estudantes sobre a importância da ética no curso de Ciências Contábeis. Os autores descobriram que os estudantes que consideravam a ética importante eram menos propensos a se envolver em comportamentos antiéticos, incluindo a fraude acadêmica.

Ainda, um estudo mais recente realizado por Ribeiro, Soares, & Torres (2019) examinou a relação entre a Dark Triad e a fraude acadêmica em um contexto universitário brasileiro. Os autores descobriram que os estudantes que apresentavam altos níveis de psicopatia, narcisismo e maquiavelismo tinham maior propensão a se envolver em comportamentos antiéticos, incluindo a fraude acadêmica.

Nesse mesmo caminho, o estudo dirigido por Esteves, Oliveira, Andrade e Menezes (2020) teve como foco investigar se a presença da Dark Triad teria o poder preditivo de comportamentos de desonestidade, como visto no modelo desenvolvido, a moralidade é um fator fundamental. Tendo este como resultado que o Maquiavelismo e o Narcisismo tiveram relação positiva com a trapaça, porém a psicopatia não foi associada a desonestidade acadêmica.

Já o estudo conduzido por de Sousa & Alencar (2021) examinou a prevalência e os fatores de risco associados à fraude acadêmica em um curso de Ciências Contábeis em uma universidade brasileira. Os autores descobriram que a falta de conscientização sobre a importância da integridade acadêmica e a pressão para obter notas elevadas foram os principais fatores que contribuíram para a fraude acadêmica entre os estudantes de Ciências Contábeis.

Por fim o estudo de Smith, Emerson e Mauldin (2021) analisou a fraude sobre a perspectiva de que os alunos têm acesso a uma infinidade de dados online, muitas vezes através de sites de conteúdo pago e que estes, fornecem soluções para tarefas, banco de dados, entre outros, o que caracteriza fraude acadêmica. Verificou-se então se os traços de personalidade da Dark Triad e os elementos do Fraud Diamond (Diamante da fraude) exercem influência sobre as intenções dos alunos em buscar esses sites. Tendo como resultado que cada traço de personalidade exerce um tipo de influência sobre o Fraud Diamond, e este por sua vez está associado a intenção dos alunos.

Embora tenham sido realizados alguns estudos sobre a fraude acadêmica no contexto do curso de Ciências Contábeis, ainda há uma falta de pesquisa abrangente e sistemática nesta área. É importante que os pesquisadores continuem investigando esse problema para que possam identificar estratégias eficazes para prevenir e detectar a fraude acadêmica no curso de Ciências Contábeis.

Assim, é necessário que as instituições de ensino implementem medidas para aumentar a conscientização sobre a importância da integridade acadêmica e da ética nos negócios, além de fornecer programas de educação sobre esses tópicos para os estudantes de Ciências Contábeis. A pesquisa contínua também é essencial para identificar os fatores subjacentes à fraude acadêmica e desenvolver estratégias eficazes para preveni-la.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quanto a abordagem o estudo se caracteriza como quantitativo, enquanto tratando-se dos objetivos este pode ser definido como descritivo, pois através de uma pesquisa é feito a coleta de dados, e estes serão analisados e interpretados.

#### 3.1 Participantes

Por meio do questionário eletrônico *forms*, foi feita a coleta de dados. O Estudo delimita-se entre os estudantes de graduação dos cursos de Ciências Contábeis de uma universidade Pública no Oeste do Paraná.

#### 3.2 Instrumento de pesquisa

Os dados foram coletados entre 01/03/2023 e 17/03/2023 – como forma de incentivo aos respondentes – foi sorteado entre todos os que responderam ao questionário um PIX no

valor de R\$ 100,00. Após a coleta dos dados, foi possível realizar a modelagem estrutural através do software SmartPLS.

### 3.3 Questionário

O questionário foi uma adaptação dos trabalhos de Kenneth J. Smith, David J. Emerson e Shawn Maldin (2021) e Ludielle Couto dos Santos e Vania Luiza Pagliari Cruz (2016). Subdividido em 04 blocos, A: com o perfil dos respondentes, B: com a Dark Triad e intencionalidade, C: com a percepção dos Acadêmicos e D: com as práticas dos Acadêmicos.

### 3.4 Variáveis

Em relação as variáveis da pesquisa, estas têm a pretensão de medir da Dark Triad – Maquiavelismo, Psicopatia e Narcisismo. Ainda o modelo traz dados em relação a Intenção e Ação da desonestidade e, ainda apresenta a percepção quanto a desonestidade na visão dos acadêmicos, e as práticas acadêmicas sobre comportamento desonesto. Conforme exposto no Quadro 01 abaixo.

Quadro 01: Construtos da Pesquisa e Questões x Referências

| CONSTRUCTO                 | QUESTÃO                                    | REFERÊNCIA          |
|----------------------------|--------------------------------------------|---------------------|
| MAQUIAVELISMO              | 8                                          | Smith et al (2021)  |
| PSICOPATIA (MORALIDADE)    | 9                                          | Smith et al (2021)  |
| PSICOPATIA (IMPULSIVIDADE) | 10                                         | Smith et al (2021)  |
| NARCISISMO                 | 11                                         | Smith et al (2021)  |
| INTENÇÃO                   | 12                                         | Smith et al (2021)  |
| AÇÃO                       | 13                                         | Smith et al (2021)  |
| PERCEPÇÃO DOS ACADEMICOS   | 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20                 | Santos et al (2016) |
| PRÁTICAS DOS ACADEMICOS    | 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 | Santos et al (2016) |

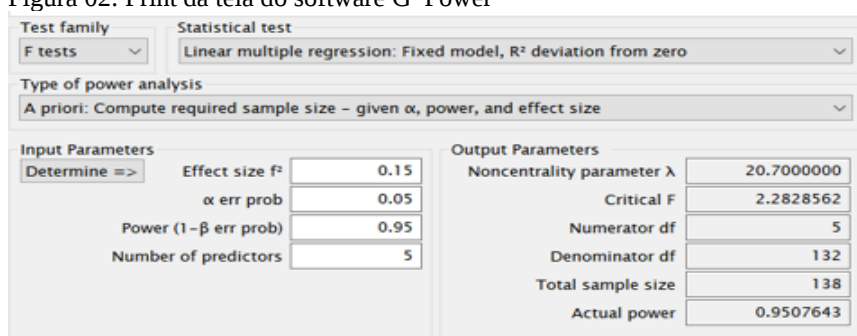
Fonte: Elaborado pelos Autores

## 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Metodologicamente pautado, o estudo pode obter para a análise o resultado de 140 respondentes. E para confirmar a validade do estudo utilizou-se o software G\*Power, onde pode-se constatar que o tamanho da amostra encontra-se dentro da margem de aceitabilidade. Tendo como poder da Amostra um fator superior a 95%. Conforme figura 02:

Com o tamanho de amostra dentro dos padrões acertados, tornou-se possível rodar o modelo de equações estruturais utilizando-se do software SmartPLS 4. Assim, primeiramente após montagem do modelo de equação estrutural no software, rodou-se o primeiro cálculo para a apuração das correlações apresentadas.

Figura 02: Print da tela do software G\*Power



The screenshot shows the G\*Power software interface. The 'Test family' is set to 'F tests'. The 'Statistical test' is 'Linear multiple regression: Fixed model, R² deviation from zero'. The 'Type of power analysis' is 'A priori: Compute required sample size - given α, power, and effect size'. Under 'Input Parameters', 'Determine =>' is selected, 'Effect size f²' is 0.15, 'α err prob' is 0.05, 'Power (1 - β err prob)' is 0.95, and 'Number of predictors' is 5. Under 'Output Parameters', 'Noncentrality parameter λ' is 20.7000000, 'Critical F' is 2.2828562, 'Numerator df' is 5, 'Denominator df' is 132, 'Total sample size' is 138, and 'Actual power' is 0.9507643.

Fonte: Elaborado pelos Autores

Nesta primeira rodada, os constructos das variáveis, Maquiavelismo, Narcisismo e

Intenção, Moralidade(Psicopatia) e Impulsividade (Psicopatia) tiveram confirmação, pois todas as cargas associadas entre variáveis observáveis e as variáveis latentes estabeleceram-se acima de 0,7, como recomendam o estudo de Hair et al (2011). Já as variáveis, Psicopatia, Percepção, Ação e Práticas apresentaram valores inferiores e necessitaram de um pouco mais de análise.

Como as variáveis latentes apresentaram resultados de correlação abaixo do esperado, buscou-se ajustar o modelo em busca da sua validade estrutural. Para tal iniciou-se a exclusão das variáveis que apresentaram menor índice de acordo com Hair et al (2014) as cargas que apresentam valores menores que 0,4 devem ser excluídas e as que se encontram entre 0,5 e 0,7 podem ser mantidas quando o Variância Média Extraída (AVE - Average variance extracted) e a Confiabilidade Composta (Composite reliability - rho\_c))for superior a 0,5.

Portanto as variáveis tiveram carga inferior a 0,7 e ainda apresentaram AVE e RC inferior a 0,5, desta maneira, com base nessa metodologia as exclusões ocorreram na sequência conforme apresenta a Tabela 01.

Tabela 01: Sequência de Exclusões de Variáveis Observáveis

| Rodadas         | Item Excluído |         |      | Índice da Carga |
|-----------------|---------------|---------|------|-----------------|
|                 | Bloco         | Questão | Item |                 |
| Primeira        | C             | 16      |      | -0,441          |
| Segunda         | C             | 19      |      | 0,122           |
| Quarta          | C             | 17      |      | 0,260           |
| Quinta          | C             | 18      |      | 0,309           |
| Sexta           | D             | 23      |      | 0,298           |
| Sétima          | D             | 29      |      | 0,346           |
| Oitava          | D             | 30      |      | 0,359           |
| Nona            | D             | 22      |      | 0,481           |
| Décima          | B             | Ação    | 2    | 0,478           |
| Décima Primeira | B             | Ação    | 3    | 0,403           |
| Décima Segunda  | C             | 14      |      | 0,499           |
| Décima Terceira | D             | 27      |      | 0,519           |
| Décima Quarta   | D             | 28      |      | 0,490           |

Fonte: Elaborado pelos Autores

Após as quatorze rodadas de exclusões e ajustes, pode-se observar que as variáveis latentes passaram a apresentar índices condizentes com a metodologia, o que se constata através a Tabela 02:

Tabela 02: Variáveis x AVE x Confiabilidade Composta (rho\_c)

| Variáveis     | AVE   | RC    |
|---------------|-------|-------|
| AÇÃO          | 0,651 | 0.783 |
| INTENÇÃO      | 0,865 | 0.950 |
| MAQUIAVELISMO | 0,680 | 0.894 |
| NARCISISMO    | 0,589 | 0.849 |
| PERCEPÇÃO     | 0,608 | 0.756 |
| PRÁTICAS      | 0,509 | 0.801 |
| Moralidade    | 0,574 | 0.801 |
| Impulsividade | 0,533 | 0.772 |
| PSICOPATIA    | 0,329 | 0.746 |

Fonte: Elaborado pelos Autores – Extraído do SmartPLS 4

Como demonstrado na tabela 02, é possível observar que as variáveis tiveram a AVE e a RC acima de 0,5 como indicado na metodologia, ficando apenas a Psicopatia abaixo, com índice de 0,329, porém o estudo foi mantido dessa maneira, por tratar-se de uma variável de segunda ordem, onde é possível observar que as variáveis observáveis de primeira ordem – Moralidade e Impulsividade – tiveram o AVE acima de 0,5, assim contribuindo para a robustez do estudo (Hair et al, 2014).

Por fim outro dado que corrobora a validade do modelo é apresentado pelo  $R^2$ , apontando um valor maior que 0,05, como sugerem os estudos de Hair et al (2014). Assim apresentasse a Tabela 03, com os dados analisados pelo software SmartPLS.

Tabela 03: R Quadrado ( $R^2$ )

| Constructos | $R^2$ |
|-------------|-------|
| Ação        | 0.223 |
| Intenção    | 0.166 |
| Percepção   | 0.064 |
| Práticas    | 0.179 |
| Psicopatia  | 1.000 |

Fonte: Elaborado pelos Autores – Extraído do SmartPLS 4

Os estudantes de contabilidade, de acordo com Schlenker & Weigold (1992), apresentaram uma tendência maior à desonestidade acadêmica do que estudantes de outras disciplinas. Isto sugere que, nesse campo específico, pode ser especialmente importante abordar a questão da fraude acadêmica e enfatizar a importância da ética e integridade.

De acordo com, Falcão, Barros, & Ferreira (2019), este fato torna-se ainda mais alarmante quando se refere à formação de futuros contadores, pois estes serão encarregados de gerir dados financeiros que vão produzir informações que devem ser precisas, seguindo os mais elevados padrões éticos, isentas de fraudes ou maquiagens que tentem distorcer a realidade.

Portanto, a importância de coibir práticas acadêmicas desonestas é inegável, já que este comportamento, que muitos podem ver como inofensivo e sem grandes consequências, pode se manifestar além dos muros das universidades na formação de profissionais de contabilidade, fomentando o risco de contadores que normalize a prática de fraude e má conduta financeira.

Outro fator que pode potencializar a prática de ações desonestas, como a fraude acadêmica nas universidades são os traços da Dark Triad, já que os indivíduos que possui essas características tem maior propensão para realizar essas atividades fraudulentas, de maneira intencional que consequentemente irão ser estendidas a vida profissional conforme (Jonason et al., 2013).

Assim sendo de acordo, com análise dos dados levantados nessa pesquisa e em conformidade com pesquisas anteriores a Dark Triad - psicopatia, narcisismo e maquiavelismo, pode sim aumentar potencialmente a intenção de desonestidade nos estudantes de contabilidade (Smith, Emerson, & Mauldin, 2021). Além de que associadas a fatores como o abordado por Schlenker & Weigold (1992), que demonstraram que os estudantes de Ciências Contábeis possuem maior propensão em cometerem algum tipo de ação considerada desonesta academicamente.

Desse modo, pode-se chegar à resposta para a questão de pesquisa, com base nos resultados deste estudo e estudos anteriores, determinando que a Dark Triad pode sim potencializar a intenção de desonestidade dentro da graduação de Ciências Contábeis.

Tal compreensão fornece insights importantes sobre as questões éticas que envolve alunos, professores e as universidades demonstrando com é necessário um esforço conjunto para reduzir essas práticas desonestas. Conforme Santos & Cruz (2016), isso poderia envolver

a adoção de novas estratégias pedagógicas, como a oferta de reforços em matérias complexas, equilíbrio entre matérias teóricas e práticas, incentivo à realização de estágios e, acima de tudo, a criação de um ambiente acadêmico que motive a honestidade e a integridade.

Ao analisar a percepção dos alunos em relação as práticas desonestas podemos observar que se correlação for significativa e negativa, sobre a prática e a ação, desse modo quanto maior a percepção dos estudantes sobre a desonestidade, maior é a possibilidade de eles praticarem atos desonestos (Santos & Cruz, 2016).

De acordo com estudos, podemos observar que a "Intenção" deve ter uma correlação positiva tanto com a "Prática" quanto com a "Ação". Logo o estudante que possui a intenção de praticar algum tipo de fraude ou ato desonesto, é possivelmente terá como resultado a efetiva prática desse comportamento realizado ações que em conformidade com suas intenções (Smith, Emerson, & Mauldin, 2021).

Assim sendo, considerando as evidências anteriores demonstrada na pesquisa de Santos e Cruz (2016), pode-se perceber que os acadêmicos estão tendo uma maior propensão a cometer atos fraudulentos. Como mencionado em estudos de Smith, Emerson & Mauldin (2021), a relação entre a tríade sombria e a conduta antiética dos alunos demonstra a importância de compreender e abordar esses traços de personalidade na educação contábil, principalmente quando se trata da má conduta acadêmica que é um fator preocupante.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entende-se que atualmente pela vasta gama de informação e fácil acesso a materiais de pesquisas frutos do acesso ilimitado da internet, pode ter colaborado para o aumento de práticas desonestas por parte de acadêmicos. Assim sendo a pesquisa realizada alcançou o objetivo proposto, por meio da análise e levantamento dos dados, validando o modelo, proporcionando uma percepção abrangente, sobre a relação entre a influência da percepção, intenção e os traços de comportamento da Dark Triad. Dessa maneira os estudantes que demonstram uma maior normalidade frente a comportamentos desonestos possuem a tendência de praticá-los. Porém a intenção não se mostrou tão fortemente correlacionada com a prática e ação, indicando a necessidade de mais investigações nessas relações.

A pesquisa também corrobora os achados de Santos & Cruz (2016), que destaca a importância de promover ações que busquem desenvolver a integridade ética desses acadêmicos, visto que tais comportamentos podem ter implicações significativas para os futuros profissionais. A falta de honestidade na academia pode sinalizar um potencial comportamento desonesto na profissão, com graves consequências tanto para a reputação individual quanto para a confiança pública na profissão contábil. Os traços da Dark Triad, que também demonstraram ter influência na desonestidade acadêmica, reforçaram a relevância de observar esses fatores psicológicos na prevenção e no combate à desonestidade acadêmica.

Assim sendo, podemos destacar que a intenção desonesta pode estar relacionada tanto com a prática quanto como a ação. Isso sugere que, quando os alunos têm a intenção de se envolver em comportamentos desonestos, é provável que eles acabem praticando esses comportamentos e tomando ações que estejam alinhadas com suas intenções. (Smith, Emerson, & Mauldin, 2021).

Embora tenham sido encontrados resultados positivos nesta pesquisa, é crucial destacar algumas limitações que podem ser investigadas em estudos futuros. Pesquisas futuras devem aprofundar a compreensão sobre como a Dark Triad impacta na desonestidade acadêmica, e como esses traços interagem com outras variáveis, como pressões acadêmicas, normas culturais e valores pessoais. Seria particularmente relevante investigar como essas interações operam especificamente entre estudantes de ciências contábeis, dado o potencial desses estudantes para envolvimento em atos fraudulentos.

## REFERÊNCIAS

- Ajzen, I. (1991). The theory of planned behavior. *Organizational Behavior and Human Decision Processes*, 50(2), 179-211.
- Brentano, F. (1995). *Psychology from an empirical standpoint*. Routledge.
- Campbell, W. K., e Miller, J. D. (2011). *The Handbook of Narcissism and Narcissistic Personality Disorder: Theoretical Approaches, Empirical Findings, and Treatments*. John Wiley & Sons.
- Christie, R. e Geis, F. L. (1970). *Studies in Machiavellianism*. Academic Press.
- Clark, M. A., O'Reilly, J. e Hansen, S. S. (2018). Dark personality and abusive supervision: The mediating effects of social undermining and workplace envy. *Personality and Individual Differences*, 120, 54-60. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2017.08.042>
- Davis, S. F., Grover, K. W., Becker, A. H., e McGregor, L. N. (2016). The Dark Triad and Academic Cheating in Graduate Business Programs. *Journal of Education for Business*, 91(3), 143-148. <https://doi.org/10.1080/08832323.2015.1021211>
- Diniz, D. e Munhoz, A. T. M., Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, v. 1, n. 3, p. 11-28, jan./jun. 2011.
- Esteves, G. G. L., Oliveira, L. S., de Andrade, J. M. e Menezes, M. P. (2021). Dark triad predicts academic cheating. *Personality and Individual Differences*, 171, 110513.
- Fanelli, D. (2009). How many scientists fabricate and falsify research? A systematic review and meta-analysis of survey data. *PLoS ONE*, 4(5), e5738. <https://doi:10.1371/journal.pone.0005738>
- Falcão, P. C. P., Barros, J. A. C. e Ferreira, A. R. (2019). A desonestidade acadêmica: estudo de caso em contabilidade. *Revista Mineira de Contabilidade*, 20(2), 23-33.
- Furnham, A. e Bochner, S. (1982). Social difficulty in Australia and England: A cross-cultural comparison of the attribution of responsibility for success and failure in the classroom. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 13(2), 133-142. <https://doi:10.1177/0022022182132001>
- Gama, Paulo et al. A ética dos alunos de administração e de economia no ensino superior. *Revista de Administração Contemporânea* [online]. 2013, v. 17, n., pp. 620-641. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-65552013000500007>>. Epub 16 Set 2013. ISSN 1982-7849.
- Hair, J. F.; Ringle, C. M.; Sarstedt, M. PLS-SEM: Indeed a silver bullet. *Journal of Marketing Theory and Practice*, v. 19, n. 2, p. 139–152, 2011.
- Hair, J.; Hult, G.; Ringle, C.; Sarstedt, M. A primer on partial least squares structural equations modeling (PLS-SEM). Los Angeles: SAGE, 2014.
- Hare, R. D. (1991). *The Hare Psychopathy Checklist-Revised*. Multi-Health Systems.
- Hill, G. e Barton, R. A. (2005). Psychology: Reducing sport injuries through socialization. *The Psychologist*, 18, 400–403.
- Husserl, E. (1983). *Ideas pertaining to a pure phenomenology and to a phenomenological philosophy*. Kluwer Academic Publishers.
- Jonason, P. K., Lyons, M. e Bethell, E. J. (2012). The making of Darth Vader: Parent–child care and the Dark Triad. *Personality and Individual Differences*, 53(8), 844-849. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2012.06.020>
- Jonason, P. K., Slomski, S. e Partyka, J. (2012). The Dark Triad at work: How toxic employees get their way. *Personality and Individual Differences*, 52(3), 449-453. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2011.11.008>
- Jonason, P. K., Lyons, M., Bethell, E. J. e Ross, R. (2013). Different routes to limited empathy in the sexes: Examining the links between the Dark Triad and empathy.

- Personality and Individual Differences, 54(5), 572-577.
- Jones, D. N. e Figueredo, A. J. (2013). The core of darkness: Uncovering the heart of the Dark Triad. *Social Psychological and Personality Science*, 4(6), 647-654. <https://doi.org/10.1177/1948550612471554>
- Krasikova, D. V., Green, S. G. e LeBreton, J. M. (2013). Destructive Leadership: A Theoretical Review, Integration, and Future Research Agenda. *Journal of Management*, 39(5), 1308-1338. <https://doi.org/10.1177/0149206313481808>
- Kulasagaran, P. e Sambasivan, M. (2010). The Influence of Self-Interest and Ethical Considerations on Management Students' Attitudes Towards Academic Dishonesty. *Journal of Academic Ethics*, 8(3), 173-185. <https://doi.org/10.1007/s10805-010-9105-7>
- Mancini, C., Endersby, J. W. e Gass, S. M. (2015). An investigation of factors contributing to academic dishonesty in business students. *Journal of Education for Business*, 90(1), 33-39. <https://doi.org/10.1080/08832323.2014.935924>
- Marques, F. P. e Ferreira, M. A. M. (2018). Academic dishonesty and ethical sensitivity in accounting students. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(76), 148-163. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201803490>
- McCabe, D. L., Butterfield, K. D. e Treviño, L. K. (2012). *Cheating in college: Why students do it and what educators can do about it*. Johns Hopkins University Press.
- McCabe, D. L. e Treviño, L. K. (1993). Academic dishonesty: Honor codes and other contextual influences. *The Journal of Higher Education*, 64(5), 522-538. <https://doi.org/10.2307/2960029>
- Muris, P., Merckelbach, H. e Otgaar, H. (2017). The Dark Triad and unethical behavior in college students. *Personality and Individual Differences*, 104, 107-110. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2016.08.023>
- Paulhus, D. L. e Williams, K. M. (2002). The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Journal of Research in Personality*, 36(6), 556-563. [https://doi.org/10.1016/S0092-6566\(02\)00505-6](https://doi.org/10.1016/S0092-6566(02)00505-6)
- Pimenta, M. A. (2011). Fraude em Avaliações na Visão de Professores e de Estudantes: Uma Reflexão sobre Formação Profissional e Ética<sup>1</sup>. *Revista Profissão Docente*, 10(22), 124-138. <https://doi.org/10.31496/rpd.v10i22.187>
- Pulju, K. (2015). Academic dishonesty: A threat to the quality of higher education. *Journal of Academic Ethics*, 13(1), 1-13.
- Ribeiro, D. M., Soares, L. M. V. e Torres, P. L. (2019). The Dark Triad, academic cheating and students' ethical profile: evidence from Brazil. *Journal of Business Research*, 99, 405-412.
- Roig, M. (2010). Plagiarism and self-plagiarism: What every author should know. *Biochemia Medica*, 20(3), 295-300. <https://doi.org/10.11613/BM.2010.038>
- Santos, L. C. D.; Cruz, Vania, L. P., *Desonestidade acadêmica: Principais fraudes encontradas nas atividades acadêmicas na faculdade de Ciências Contábeis da UNIRV. (Graduação em Ciências Contábeis) -Universidade Rio Verde*, 2016.
- Searle, J. R. (1983). *Intentionality: An essay in the philosophy of mind*. Cambridge University Press.
- Silva, S.C. (2014). *Desafios dos programas de graduação em Ciências Contábeis face às mudanças emergentes na pós-modernidade*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil.
- Silva, J.; Goulart, I. do C. V.; Cabral, G. R. *Ensino remoto na educação superior: impactos na formação inicial docente*. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, Araraquara, v. 16, n. 2, p. 407-423, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16i2.14238.

Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/14238>.  
Acesso em: 10 dez. 2022.

- Sousa, A. J. F. D. e Alencar, R. C. (2021). Factors associated with academic fraud in the accounting sciences: A study with Brazilian university students. *Revista Contabilidade & Finanças*, 32(3), 360-372. <https://doi.org/10.1590/1808-057x202110000>
- Smith, K. J., Emerson, D. J. e Mauldin, S. (2021). Online cheating at the intersection of the dark triad and fraud diamond. *Journal of Accounting Education*, 57, 100753.
- Schlenker, B. R. e Weigold, M. F. (1992). Academic Dishonesty: An Exploratory Study. *The Journal of Psychology*, 126(2), 183-186.
- Vernon, P. A., Villani, V. C., Vickers, L. C. e Harris, J. A. (2008). A behavioral genetic investigation of the Dark Triad and the Big 5. *Personality and Individual Differences*, 44(2), 445-452. <https://doi.org/10.1016/j.paid.2007.08.032>

**APÊNDICE A****QUESTIONÁRIO****Bloco A – Perfil dos Respondentes**

Selecione uma das opções a seguir:

Assinale as alternativas abaixo, caso concorde com os termos da pesquisa:

1. Gênero: ( ) Feminino ( ) Masculino ( ) Não-Binário e Neutro  
( ) Prefiro Não Informar ( ) Outro:\_\_\_\_\_.
2. Idade(Escreva): \_\_\_\_\_.
3. Estado Civil: ( ) Solteiro ( ) Casado/Comunhão Estável ( ) Divorciado
4. Possui graduação anterior a que está cursando? ( ) Sim:\_\_\_\_\_ ( ) Não
5. Tipo de Moradia: ( ) Mora com os pais e/ou Esposo(a) ( ) Moro Com amigos ( ) Moro Sozinho
6. Quais tipos de Acesso à Internet Possui: ( ) Acesso a Wifi público ( ) Acesso a internet em casa ( ) Acesso a Internet no celular ( ) Acesso à Internet no trabalho
07. Renda mensal: ( ) Até R\$ 1.500,00 ( ) Entre R\$ 1.500,00 e R\$ 1.999,00 ( ) Entre R\$ 2.000,00 e R\$ 2.999,00 ( ) Entre R\$ 3.000,00 e R\$ 3.999,00 ( ) Acima de R\$ 4.000,00

**Bloco B - Selecione uma resposta das seguintes perguntas:**

As questões 8 a 13 deverão ser respondidas com um número de 1 a 5, sendo que 1 – discorda veemente, 2- discorda um pouco, 3 – não discorda e nem concorda, 4 – concorda um pouco e 5- concorda veemente.

**08. Maquiavelismo:**

- Costumo Manipular os outros para conseguir o que quero.
- Já enganei ou menti para conseguir o que queria.
- Já usei de bajulação para conseguir o que quero.
- Eu costumo explorar os outros para o meu próprio fim.

**09. Psicopatia (Moralidade)**

- O Sucesso é baseado na sobrevivência do mais apto. Não estou preocupado com perdedores.
- Para mim, o que é certo é o que eu puder fazer.
- No mundo de hoje, é justificado fazer qualquer coisa para ter sucesso.

**10. Psicopatia (Impulsividade)**

- Não planejo nada com muita antecedência.
- Perco rapidamente o interesse nas tarefas que começo.
- Quando fico frustrado, muitas vezes meu temperamento se torna explosivo.

**11. Narcisismo**

- Gosto de ser admirado pelos outros.
- Eu quero que os outros prestem atenção em mim.
- Eu busco prestígio ou status.
- Costumo esperar favores especiais dos outros.

**12. Intenção:**

- Se eu fosse enviar uma tarefa para avaliação, primeiro adquiriria uma solução online.
- Pretendo adquirir a solução online antes de enviá-la para a avaliação.
- Se eu enviar uma solução de atribuição para avaliação, pretendo primeiro adquiri-la online.

**13. Ação:**

- Já usei alguma assistência online para me ajudar na lição de casa.
- Já ouvi falar de alguém que forneceu soluções para um site de assistência online.
- Já Forneci soluções para um site de assistência online.

- Já se utilizou do chat GPT para soluções para seus trabalhos.

**Bloco C – Percepção dos Acadêmicos:**

14. Em sua opinião, os alunos fazem uso de práticas desonestas nos dias de hoje devido a facilidade de encontrar as informações na internet? ( ) Sim ( ) Não
15. Em sua opinião, existe influência entre colegas de sala de aula para executar tais práticas desonestas? ( ) Sim ( ) Não
16. No Brasil as punições para quem utilizam tais práticas desonestas ainda não são severas. Em sua opinião, a noção de impunidade influencia as práticas desonestas? ( ) Sim ( ) Não
17. Em sua opinião, o acúmulo de atividades acadêmicas leva a realização de práticas desonestas? ( ) Sim ( ) Não
18. Em sua opinião, a não correção de trabalhos ou atividades por parte de professores levam aos alunos a exercer práticas desonestas? ( ) Sim ( ) Não
19. O plágio ocorre quando se copia integralmente ou trechos, de textos, ideias, pesquisas e não cita os créditos de quem produziu. Em sua opinião, considera esse ato de plágio um crime?  
( ) Sim ( ) Não
20. Você considera vantagem utilizar de práticas desonestas? ( ) Sim ( ) Não

**Bloco D – Práticas dos Acadêmicos:**

21. Você permite que outro estudante copie suas respostas enquanto faz provas? ( ) Sim ( ) Não
22. Forneceria respostas de atividades para um amigo? ( ) Sim ( ) Não
23. Forneceria respostas de atividades para uma pessoa que não é seu amigo? ( ) Sim ( ) Não
24. Você colocaria o nome de um colega no trabalho sem ele ter participado? ( ) Sim ( ) Não
25. Você pede para colocar seu nome em uma atividade acadêmica sem ter feito? ( ) Sim ( ) Não
26. Você já participou da prática desonesta "cola"? ( ) Sim ( ) Não
27. Plágio é definido como uma prática desonesta onde se copia obras de outros autores e não faz as devidas citações. Você já plagiou algum trabalho acadêmico? ( ) Sim ( ) Não
28. Você já copiou atividades de outros alunos? ( ) Sim ( ) Não
29. Você já comprou trabalhos prontos? ( ) Sim ( ) Não
30. Você já vendeu trabalho prontos? ( ) Sim ( ) Não
31. Caso tenha respondido sim nas questões 26 a 29, qual(is) o(s) motivo(s)? Marque mais de uma opção se necessário. ( ) Matéria muito teórica ( ) Método utilizado pouco motivador ( ) Medo de reprovação ( ) Certeza de impunidade ( ) Tirar boas notas